

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS
CONDEPACC**

REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA 465

Aos 23 dias do mês de março de 2017, com início às 10h05m, realiza-se no Planetário – Parque Portugal – Portão 07, a quadringentésima sexagésima quinta reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – Condepacc sob a presidência de Claudiney Rodrigues Carrasco e com a presença dos seguintes conselheiros: Walquiria Sonati, titular do Gabinete do Prefeito – Rogério da Silva, suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo – Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura – Monna Hamssi Taha, titular da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – Maria Eugênicia Mobrize, titular da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Daisy Serra Ribeiro, Fabíola Rodrigues, titular e segundo suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural – Adriana Scolfaro, titular do Conselho Municipal de Turismo – Marcelo Alexandre Juliano, titular do Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB – Pe. José Eduardo Meschiatti, Emerson Neves Ferreira, titular e suplente da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCC – Evandro Ziggiatti Monteiro, titular da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP – Sérgio Galvão Caponi, titular da Academia Campineira de Letras e Artes – Regina Márcia Moura Tavares, titular da Academia Campinense de Letras – Milton Bridi, titular da Associação Campineira de Imprensa – Sinval Roberto Dorigon, titular da Habicamp – Associação Regional da Habitação – Cláudia Quintino Araújo, suplente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo – Sinduscon – João Manuel Verde dos Santos, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura – AREA – Edinelson Brizotti, titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI – Roberto Baldin Simionatto, titular da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Campinas - AEAC – Olga R. de Moraes von Simson, titular do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas – IHGGC – Tereza Cristina Moura Penteadó, titular do Comdema – Conselho Municipal de Meio Ambiente – Herberto Aparecido Guimarães, conselheiro emérito e vice-presidente. Convidados: Professor Doutor Germano Rigacci Júnior, vice-reitor da Pucc Campinas; Renato Dal Pian e Lílian Dal Pian, arquitetos. O presidente Claudiney Carrasco inicia a reunião desejando a todos bom dia. Convida o vice-reitor prof. Dr. Germano Rigacci Júnior para compor a mesa. **EXPEDIENTE:** Apreciação das ATA 464. Coloca em votação a ata 464, que é **APROVADA PELA MAIORIA** com três abstenções. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares diz que lendo a ata 464 observou que seu nome foi indicado para o Concidade. Agradece a indicação, mas gostaria de posteriormente abordar o assunto. O presidente Claudiney Carrasco explica que há uma vaga no Concidade para um Conselho e o Condepacc foi

convidado a participar. **ORDEM DO DIA: a - Protocolado nº. 16/10/45250 PG.** Interessado: Sociedade Campineira de Educação e Instrução PUC Campinas. Assunto: apresentação de projeto de implantação para a área envoltória da PUC Campinas imóvel tombado pelo Condepacc conforme Processo nº. 03/88, Resolução nº. 01/1988, Solar do Barão de Itapura, atual sede da PUCC Central, situado à Rua Marechal Deodoro nº. 1099 e Processo nº. 005/16, Imóveis à Rua Marechal Deodoro nº s. 1117 e 1131, Resolução nº. 153/17. O presidente Claudiney Carrasco informa que este será o assunto único na ordem do dia. Passa a palavra para o vice-reitor da PUC. O professor Germano Rigacci Júnior cumprimenta a mesa e a todos os Conselheiros. Explica que o projeto que será exposto hoje se refere ao entorno do prédio da PUC central. Três pontos precisam ser abordados: 1º) o projeto foi elaborado tendo como centralidade o prédio tombado, o Solar do Barão de Itapura, que já teve seu restauro aprovado por este Conselho, que se ateve ao conceito de sustentabilidade cultural. Com o sentido de promover o bem e seu usufruto pela sociedade. Após o restauro estão previstas atividades culturais, museus, cursos de extensão, temas que envolvem a cultura do município. 2º) o entorno do Solar, ao longo das décadas foi ocupado por novas construções destinadas a salas de aula. Em 2015 essas atividades foram encerradas. As edificações acrescidas ao longo do tempo serão demolidas, mas pensou-se em um projeto de ocupação que se orientasse pelo respeito e a valorização do bem tombado. Foi aberto um concurso que contou com a inscrição de 16 Escritórios de Arquitetura, desses, 09 permaneceram com as premissas de valorização do bem, onde o novo e o antigo se complementem. Outra característica solicitada era a permeabilização entre as ruas que cercam a quadra e que darão acesso ao Solar, permitindo que os transeuntes tenham uma perspectiva de visão do bem tombado. Outra particularidade era a destinação de aproximadamente 50% de área para praças públicas externa e internamente. Sem contar o destaque da importância de adequação ao Plano Diretor. 3º) outro quesito era a necessidade de um programa funcional multiuso para atividades que serão desenvolvidas nesse espaço que abrigará um Centro de Convenções com 452 lugares, que poderá ser utilizado como Teatro; um hotel, um laboratório de análises clínicas, uma Capela para 100 lugares, salas para escritórios e consultórios, lojas e garagem, tudo isso para manutenção das atividades histórico culturais que acontecerão dentro do Solar, permitindo a vida cultural dentro do prédio tombado. Enfim, na medida em que houver a ocupação haverá grande circulação no entorno permitindo o aumento do turismo na região, onde o Solar será também uma referência cultural para o turismo. O professor Germano Rigacci Júnior passa a palavra ao arquiteto Renato Dal Piano que faz a apresentação por "power point" do projeto de implantação para a área envoltória do antigo Solar do Barão de Itapura. O conselheiro Herberto Guimarães diz que o projeto apresentado está uma beleza, entretanto, é necessário fazer alguns questionamentos quanto ao gabarito de altura para essa área envoltória e também sobre uma Capela inserida em um dos imóveis que não foi apontada. O arquiteto Renato Dal Piano explica que a Capela não estava tombada. O professor Germano informa que a Capela estava locada em um anexo onde anteriormente

era uma sala de aula, não faz parte da área tombada. O arquiteto Renato Dal Piano diz que quanto ao gabarito de altura, procuraram respeitar um cone entre largura da rua e afastamentos, o que permitiu chegar ao empreendimento respeitando todos os parâmetros legais. O conselheiro Rogério da Silva avalia que o Decreto do Centro dá os limites para as construções nessa área. O conselheiro Herberto Guimarães fala que seu questionamento é pela legalidade, há um Decreto que pode ser revisto e alterado para não haver óbice. O professor Germano Rigacci Júnior expõe que todos os estudos técnicos foram feitos e o empreendimento poderia chegar a 22 andares. O projeto está atendendo as referências. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro conta que uma das razões de apresentar o projeto ao Conselho objetiva a verificação de todas as possibilidades. É tarefa da equipe técnica da CSPC verificar pontualmente todas as questões e caso seja necessário orientar aos técnicos do projeto em conjunto com os responsáveis pelo bem. A Capela ficava dentro do corpo da edificação, mas não teve o tombamento específico como uso, mesmo porque mudava de lugar conforme as necessidades da PUC. Quanto ao Decreto do Centro, caberá a equipe técnica da CSPC fazer a análise e se tiver óbice em questões técnicas às mesmas serão sanadas com orientações sobre os pontos necessários. Caso haja necessidade o projeto retornará ao Conselho. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares quer primeiramente cumprimentar a equipe do projeto, pois o mesmo valoriza o patrimônio histórico e cultural, permitindo uma leitura entre o novo e o velho, assim como cumprimenta a PUC pela iniciativa. Continuando a conselheira Regina Márcia Moura Tavares conta que na época do reitor Eduardo Coelho, recém-chegada da USP, estruturou o Centro de Cultura e Arte da PUC, pois sabia da necessidade de oferecer aos estudantes repertórios maiores que os da formação, estritamente profissional. Deu vida ao Museu Universitário com exposições itinerantes inclusive ao exterior. Reitera a conselheira Regina Márcia Moura Tavares que um ato equivocado do Reitor, em 1998, determinou a ida da reserva técnica do Museu para um espaço inadequado e contaminado no fundo do Campus 1, o que resultaria na perda de um acervo raro e precioso. Na condição de diretora, questionou a medida e diante da resistência da administração superior, denunciou o ato a órgãos internacionais e nacionais responsáveis pela Preservação do Patrimônio Cultural. Tal atitude resultou em sua demissão, após 29 anos de trabalho prestados à PUC. Fica feliz por ver que a Universidade entendeu a necessidade de valorização da questão cultural. O professor Germano Rigacci Júnior considera que somos todos gratos a professora Regina Márcia e essa gratidão se expressa na continuidade desses projetos começados a tanto tempo. Esse espírito está presente nas oficinas culturais. Atualmente o acervo conta com arquivos deslizantes e condições apropriadas. Acredita que poderá ocupar boa parte do Solar. A gratidão de todos pela semente plantada há tempos. O presidente Claudiney Carrasco fala que, como colega e professor universitário, vivenciou situações onde o legado de uma pessoa não tem a valorização em vida, mas neste especificamente, veio a tempo. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares coloca a necessidade de uma Sala de Acolhimento com cadeira, mesas e vídeo relatando a importância do bem

tombado, para que as pessoas que visitarem o local tenham noção do que esse bem representa. Esse tipo de espaço é muito importante para um bem tombado. O professor Germano Rigacci Júnior esclarece que já foi projeto de restauro do bem tombado, agora a instituição fará um estudo de ocupação desse bem, mas no projeto de ocupação pela Rua Marechal Deodoro, já na entrada pensou-se em uma sala de referência de toda a ocupação do prédio e a ideia inicial é que o espaço, o salão seja bem grande. O conselheiro Roberto Simionatto inicialmente quer parabenizar a PUC pelo projeto e pela questão comercial que valoriza o centro da cidade. Parabéns à PUC pelo projeto que é um pano de fundo que valoriza o prédio tombado. Esse projeto juntamente com o da Santa Casa é um novo alento para o centro de Campinas. Vai lutar para que se torne realidade. A conselheira Tereza Penteado fala que por representar o Comdema se prende a questões como o estacionamento e a arborização que deverá ser feita com árvores frutíferas para abrigar os pássaros. O projeto deverá passar pelo Comdema. Questiona sobre a acessibilidade e a escada que consta no projeto. O arquiteto Renato Dal Pian explica que o estacionamento se localizará nos três subsolos com 501 vagas, pensado de forma a não gera problema de escavação. Como complemento do projeto original há um projeto de paisagismo. Há uma escadaria que preserva o acesso externo e elevadores do subsolo até o térreo. Todos os pavimentos têm elevadores públicos que estão destacados do Hotel e da Área Comercial. O presidente Claudiney Carrasco esclarece que há elevador do subsolo ao primeiro pavimento que é público e desse pavimento há uma área de circulação para acessar os outros locais. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos parabeniza a Universidade a que é ligado por formação e como professor há sete (7) anos. Fica muito feliz por essa iniciativa. O acervo do Museu Universitário é o terceiro mais importante do Brasil e Campinas não conhece. Está muito orgulhoso e crê ser necessário que se empreenda esforço para que o empreendimento realmente seja realizado. O conselheiro Sérgio Caponi parabeniza a equipe que elaborou o projeto de implantação. Emociona-se pela criatividade. O Condepacc tem que auxiliar para que o projeto se torne realidade. Campinas teve dois grandes Bispos, D. Bruno com o Coro da Arquidiocese de Campinas e D. Airton permitindo através desse projeto e o da Santa Casa que a cidade se reavive, assim como a relevância dada ao Museu de Arte Sacra e agora a valorização do Museu Universitário. A lei foi feita para os homens e para serem mudadas. O conselheiro Herberto Guimarães diz que é uma inépcia alguém ir contra esse projeto. As leis foram feitas pelos homens e os homens as fizeram para haver paz entre a sociedade. Não é e não está contra o projeto, mas por um dever de ofício precisa alertar para qualquer situação que gere óbice. Este alerta será a solução para que não haja futuramente desmembramentos desagradáveis. O presidente Claudiney Carrasco informa que até o momento a PUC está extremamente rigorosa e o escritório de arquitetura se pautou em todas as leis de Urbanismo. A CSPC analisará o projeto e auxiliará em todas as questões técnicas que forem avaliadas como necessárias. O conselheiro Pe. Eduardo Meschiatti avalia a necessidade de se registrar o papel da Igreja Católica de estar inserida na questão sociocultural promovendo o ser humano, o bem-estar, a

cultura, sem interesse apologético. A Universidade de uma forma transparente mostra a integração da Igreja não só das coisas espirituais, mas também social urbana e cultural. A conselheira Monna Taha pergunta se a votação será quanto à intervenção? O presidente Claudiney Carrasco responde que sim. O professor Germano Rigacci Júnior pede que seja registrado o agradecimento aos trabalhos da conselheira e professora Regina Márcia Moura Tavares, que foi a semente para que hoje se estabeleça o fruto. O presidente Claudiney Carrasco comenta que dois projetos similares, da Santa Casa e da PUC, tem o quesito urbanismo onde o patrimônio histórico é valorizado e devolvido à população. Campinas está pensando grande, caminhando para uma metrópole. Teve uma ocupação muito desordenada tanto no centro da cidade como na periferia, não passando pelo processo das grandes avenidas. É uma revolução para embelezar o centro urbano. Está muito feliz e muito orgulhoso pelos dois projetos. Coloca em votação o projeto de implantação no entorno do prédio da PUC, antigo Solar do Barão de Itapura com a recomendação de que uma parte do espaço cultural seja destinada a história do bem tombado – **APROVADO POR UNANIMIDADE**. O Conselho **APROVA por unanimidade** o projeto de implantação no entorno do prédio da PUC, antigo Solar do Barão de Itapura com a recomendação de que uma parte do espaço cultural seja destinada a história do bem tombado. O professor Germano Rigacci Júnior conta que o projeto foi apresentado ao Prefeito e ao Secretário de Cultura com um projeto de envelopamento no utilizando os muros que existem hoje no local, onde se pretende organizar um painel de 9m x 40m com projeção de vários temas da Cidade e da Universidade como acontece em Sevilha, com um encontro por mês, sendo que o primeiro encontro está programado para o dia 07 de julho. O presidente Claudiney Carrasco agradece a presença do vice-reitor da PUC professor Germano Rigacci Júnior e aos arquitetos representantes do Escritório de Arquitetura Dal Pian, Renato Dal Pian e Lílian Dal Pian. O vice-reitor professor Dr. Germano Rigacci Júnior agradece a atenção de todos e se despede. **COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE:** O presidente Claudiney Carrasco rapidamente quer esclarecer a conselheira Regina Márcia Moura Tavares de que na reunião passada foi feita uma eleição para representantes do Condepacc no Concidade. Tivemos dois momentos nesse processo, que se iniciou através de um convite do Secretário de Urbanismo para que o Condepacc participasse como convidado uma vez que na legislação daquele órgão não havia suporte para que o Condepacc participasse de forma efetiva. No dia 16 de fevereiro, foi informado que havia uma vaga no quesito representatividade de órgãos e se o Condepacc se interessasse futuramente poderia haver a modificação do estatuto para que este Conselho possa participar com direito a voto. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares expõe que recebeu uma cópia do primeiro ofício e particularmente achava impensável que o Condepacc tivesse direito a voz e não a voto. Não entendia a votação. O presidente Claudiney Carrasco diz que como está o estatuto hoje o Condepacc não teria representatividade, mas teria a oportunidade de estar presente e participar. Está cada vez mais pragmático, pois uma boa voz faz uma quantidade boa de voto. Na segunda fase, no estatuto do Concidade, havia uma cadeira para Conselhos com direito a voz e a voto e o único que pode pleitear

essa vaga é o Condepacc. Deve-se pensar que está em pauta o Plano Diretor e se o Conselho quiser participar tem que ser agora. A conselheira Walquiria Sonati explica que é uma situação pensada pelo pleno para que o Condepacc participe. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares concorda em concorrer, gosta de uma boa discussão. A conselheira Daisy como titular para opinar nas questões técnicas e para si trará as questões culturais. Não é uma representatividade própria, mas do Condepacc. Já revisou e leu todas as propostas que estão elaboradas. No item 4.4 há questões culturais que todos os Conselheiros devem ler. Deverá haver uma integração entre o diagnóstico e o prognóstico. O presidente Claudiney Carrasco informa que foi repassado pelo MINC o valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) destinados ao restauro da Catedral Metropolitana com a especificidade em equipamentos de sonorização e luminotécnica. A administração do recurso ficou a cargo da Secretaria de Cultura.

COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS: O conselheiro Pe. José Eduardo Meschiatti pede providências para o muro do Cemitério da Saudade que está em perigo iminente de queda. O conselheiro Sérgio Caponi convida para a Sessão Solene que ocorrerá sábado, dia 25 de março, às 15h30m, onde ocorrerá a posse de Eduardo Gama onde ocupará a Cadeira 31. O evento ainda contará com palestra da acadêmica Cecília Prado e um Recital com Andrea Tozzi Miccoli e alunos.

REFERENDO DO CONSELHO – Ciência (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 01 – Ofício nº. 117/2017. Interessado: Conselho Municipal de Cultura. Assunto: informação do Conselho de Cultura que os novos representantes titular e suplente serão indicados para integrar o Condepacc até o dia 30.03.2017, uma vez que o mandato do Sr. Gabriel Rapassi e do Sr. Mário Gravem Borges se encerrou em 31.12.2016. O Conselho **referenda ciência** de informação do Conselho de Cultura que os novos representantes titular e suplente serão indicados para integrar o Condepacc até o dia 30.03.2017, uma vez que o mandato do Sr. Gabriel Rapassi e do Sr. Mário Gravem Borges se encerrou em 31.12.2016.

REFERENDO DO CONSELHO aos pareceres favoráveis da CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 02 – Protocolado nº. 17/10/5651 PG. Interessado: Fábio Cartaxo Vaz. Assunto: solicitação para supressão de árvores no lote 3, QD. I, QT. 11235, Condomínio Jardim Botânico, que faz divisa com a Mata da Fazenda Santana, bem tombado pelo Condepacc, Processo nº. 03/98, Resolução nº. 59/05. Parecer favorável da CSPC à retirada das espécies arbóreas da parte frontal do terreno em área de 455 m² (árvores listadas de 1 a 14 – págs. 24 e 25 do protocolado), sendo que as árvores listadas de 15 a 25, localizadas na parte dos fundos do lote deverão ser mantidas. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC à retirada das espécies arbóreas da parte frontal do terreno em área de 455 m² (árvores listadas de 1 a 14 – págs. 24 e 25 do protocolado), sendo que as árvores listadas de 15 a 25, localizadas na parte dos fundos do lote deverão ser mantidas. / **03 – Protocolado nº. 17/10/09588 PG.** Interessado: Ismar Curi. Assunto: solicitação de aprovação de projeto de restauro das fachadas norte, leste e oeste da Basílica do Carmo, Processo de Tombamento nº. 01/99, Resolução nº. 50/2004. Parecer favorável da CSPC quanto ao solicitado. O Conselho **referenda**

465.6

e aprova conforme parecer favorável da CSPC a solicitação de aprovação de projeto de restauro das fachadas norte, leste e oeste da Basílica do Carmo, Processo de Tombamento nº. 01/99, Resolução nº. 50/2004. / **04 – Protocolado nº. 05/11/10320.** Interessado: José Georgino Lobo. Assunto: solicitação de aprovação de arruamento e loteamento na Fazenda Santana da Lapa que faz divisa com a CAM 127, Processo de Tombamento nº 02/2003, Resolução nº. 91/2009, Traçados Urbanos e Caminhos Históricos e Remanescentes dos distritos de Sousas e Joaquim Egídio. Parecer favorável da CSPC, pois o novo projeto de drenagem de águas pluviais apresentado, disciplina a água do loteamento para fora dos limites da estrada CAM 127 mantendo seu traçado. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSPC, pois o novo projeto de drenagem de águas pluviais apresentado, disciplina a água do loteamento para fora dos limites da estrada CAM 127 mantendo seu traçado. Nada mais havendo, o presidente Claudiney Rodrigues Carrasco agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cassia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 23 de março de 2017.